

Denúncia aponta vazamento de óleo em Outeiro neste domingo (10)

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ
escrito por Maria Luiza | 11 de maio de 2026



Um vazamento de óleo nas proximidades de Outeiro, distrito de Belém, está sendo denunciado por moradores e trabalhadores que circulam diariamente pelas praias e áreas portuárias da região, neste domingo (10).

De acordo com relatos encaminhados à reportagem do DOL, pequenas embarcações que trafegavam pelo local identificaram uma mancha escura na superfície da água, supostamente provocada por vazamento de óleo oriundo de um navio que seria da empresa Bram Offshore, que atua no transporte de óleo diesel, água, cimento e outros insumos.

Imagens enviadas por denunciante para o DOL mostram a substância se espalhando na superfície do rio, deixadas como rastro da embarcação, conforme vídeo anexado abaixo. Segundo testemunhas, a própria tripulação teria percebido o problema durante a permanência do navio ancorado.

Para tentar identificar a origem do vazamento, mergulhadores da empresa foram mobilizados e realizaram inspeções submersas na estrutura da embarcação, mas não teriam conseguido solucionar o problema.

Os denunciante afirmam que não havia registro de acionamento

de órgãos de fiscalização ambiental e marítima, como a Marinha do Brasil, que é responsável pela segurança da navegação em águas brasileiras.

Os denunciantes defendem a adoção de medidas emergenciais para conter a substância e evitar o possível impacto ambiental nas praias de Outeiro, uma das áreas mais frequentadas da capital paraense.

O DOL entrou em contato com órgãos ambientais e apenas a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas), do governo do Estado respondeu para dizer que não foi notificada sobre a ocorrência. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima (Semma), da prefeitura de Belém, e a Marinha do Brasil também foram acionados, mas ainda não tivemos.

A Marinha do Brasil (MB) informou, por meio de nota, que tomou conhecimento, no final da tarde deste domingo (10), de denúncia relacionada à eventual ocorrência de poluição ambiental nas proximidades da região de Outeiro, em Belém (PA), supostamente associada ao navio "Corcovado", fundeado na área.

A Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (CPAOR) deslocou uma equipe de Inspectores Navais ao local, com o propósito de verificar a situação reportada. Durante a ação, foram coletadas amostras de água nas proximidades do navio "Corcovado", bem como amostras de tanques da própria embarcação, para posterior análise técnica. Adicionalmente, o Comandante do navio "Corcovado" foi notificado por este Agente da Autoridade Marítima para prestar esclarecimentos acerca de eventual ocorrência de poluição hídrica envolvendo a embarcação. A área permanece sob monitoramento pela CPAOR e, caso seja constatada a ocorrência de poluição hídrica proveniente de embarcação, serão adotadas as medidas administrativas cabíveis, nos termos da Lei nº 9.966/2000, incluindo a instauração do competente procedimento

administrativo para apuração dos fatos e responsabilização dos envolvidos.

As penalidades aplicáveis variam conforme a quantidade de substância derramada e o impacto ambiental verificado, observados os critérios técnicos previstos na legislação vigente.

A MB coloca à disposição do cidadão os telefones do Disque Emergências Marítimas e Fluviais (185) e da CPAOR, (91) 3218-3950 ou (91) 98134-3000 (aplicativo de mensagens instantâneas), para receber informações a respeito de qualquer situação que possa afetar a salvaguarda da vida humana no mar e vias navegáveis, a segurança da navegação, ou que represente risco de poluição ambiental.

Fonte: dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/05/2026/06:02:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)